

João Petrica . João Serrano . António Faustino . Pedro Mendes

MOTRICIDADE INFANTIL

Abordagens Académicas de Investigação





REVISÃO CIENTÍFICA

João Petrica

João Serrano

António Faustino

Rui Paulo

Pedro Mendes

Marco Batista

Helena Mesquita

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

COPYRIGHT

A reprodução só é permitida com autorização escrita dos autores

DESIGN DE CAPAS DA COLEÇÃO

Adriana Vieira

Mestrado Design Gráfico da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB em associação com a Faculdade de Arquitetura da UL.

ISBN

978-989-8936-07-3

1ª edição, 2018

07 A Aquisição Motora: Formação Convencional Vs Frequência de Projetos Alternativos de Formação de Base

The Motor Acquisition: Conventional Vs Alternative Frequency Of Elementary School Projects

João Petrica & Carma Martins

17 Jogo e Desenvolvimento Humano em Ambiente Escolar: Possibilidades sob o Olhar Docente

Game and Human Development in School Environment: Possibilities in Teacher Look

Edison Roberto de Souza, Alba Regina Battisti de Souza, Ana Flávia Backes, Rodolfo Silva da Rosa, Raquel Wandscheer; Felipe Goedert Mendes

31 Rotinas de Vida das Crianças e Atividade Física. Porque é que as Crianças não vão para a Escola a Pé ou de Bicicleta?

Children's Life Routines and Physical Activity. Why Children don't go to School by Walking or Bicycle?

Beatriz Pereira; Joaquim Otávio Cunha; Sérgio Souza; Lourival Costa; Ana Paula Matos

47 Innovación en la Educación Física y en el Deporte Escolar: Métodos de Enseñanza, Deportes Y Materiales Alternativos

Innovation in Physical Education and Scholar Sport in the last 25 years: Teaching Methods, Sports and Alternative Materials

Tomás Peire Fernandez; Joan Estrada Aguilar

67 Envolvimento Parental na Participação Desportiva das Crianças – Opinião dos Pais sobre o seu Envolvimento na Prática dos Filhos

Parental Involvement In Children's Sports Participation – Parents Opinion About Their Involvement in Sports' Practice Children

João Serrano; Paulo Silveira; João Petrica; André Cunha

81 O Lugar da Atividade Física Escolar na Educação da Criança: Percepção de Pais e de Educadores

The Place of Physical Activity at School in Children Education: Parents' and Educators' Perceptions

Isabel Condessa; Emanuel Santos

91 **Videojogos e Atividade Física: A Representação que os Pais têm sobre a Dicotomia**

Videogames and Physical Activity – Parental representations about the Dichotomy

Sílvia Coimbra; João Petrica

101 **Crianças de Etnia Cigana e não Cigana – Relações entre Indicadores de Aptidão Física e Atividade Física**

Children of Gipsy and Non-Gipsy Ethnicity – Relationship between Indicators of Physical Activity and Physical Fitness

Vanda Guerra; Helena Santa Clara; Paula Marta Bruno

111 **O Efeito da Dança no Desenvolvimento da Coordenação Motora**

The Effect of Dancing on the Development of Motor Coordination

Francisca Ricotso; Paulo Nunes; Mário Espada; Teresa Figueiredo; Ana Pereira

121 **A Evolução do Esquema/Imagem Corporal na Criança**

The Evolution of Body Scheme/Image in Children

João Serrano; Ana Castel-Branco

131 **Influência do IMC no Desempenho das Capacidades Motoras Condicionais em Jovens Praticantes de Desporto Extra-curricular**

BMI Influence on Conditional Motor Capabilities in Young People Taking Part on Extracurricular Sports

Cátia Alves; J. Mercúrio; João Cruz; Nuno Amaro; Catarina Leitão; L. Coelho

141 **Espaço Recreio: Um Momento de Atividade Física**

Recess Time: A Physical Activity Time

Isabel Condessa; Emanuel Santos

153 **Modos de Deslocamento para a Escola em Crianças de Escolas do Meio Rural e Urbano**

Displacement Modes To School in Children From urban and Rural Schools

Sérgio Souza; Beatriz Pereira; Ana Paula Matos; Joaquim Octávio Cunha; Lourival Costa; Ana Silva

ENVOLVIMENTO PARENTAL NA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA DAS CRIANÇAS – OPINIÃO DOS PAIS SOBRE O SEU ENVOLVIMENTO NA PRÁTICA DOS FILHOS

PARENTAL INVOLVEMENT IN CHILDREN'S SPORTS PARTICIPATION – PARENTS OPINION ABOUT THEIR INVOLVEMENT IN SPORTS' PRATICE CHILDREN

Serrano, João¹

Silveira, Paulo¹

Petrica, João¹

Cunha, André¹

¹ Sport, Health & Exercise Reseach Unit (SHERU) -

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal

RESUMO

Nos últimos 20 anos a investigação tem dado mostras da relevância do suporte parental durante o desenrolar desportivo da criança. Neste sentido, o presente estudo tem como principal objetivo avaliar o envolvimento parental na prática desportiva das crianças, mais especificamente no futebol. A amostra foi selecionada em três clubes da cidade de Castelo Branco, sendo constituída por 110 indivíduos de ambos os géneros, com idades compreendidas entre os 31 e 52 anos. Nesta investigação foi utilizado como instrumento de recolha de dados, um questionário adaptado ao contexto desportivo e traduzido para a realidade portuguesa por Teques (2009).

Os resultados indicam que os pais apresentam elevados índices de envolvimento parental na prática desportiva dos seus filhos.

Relativamente à variável género os resultados demonstraram existir diferenças estatisticamente significativas na dimensão Atividades parentais (DIM_10). Quanto ao escalão de formação das crianças, os pais dos traquinas manifestam diferenças estatisticamente significativas na dimensão Perceção parental das invocações oriundas do treinador (DIM_2). Por último a variável habilitações literárias apresenta resultados estatisticamente significativos na dimensão Perceção parental do tempo e energia (DIM_7), onde os pais com habilitações superiores têm um maior envolvimento comparativamente aos pais com habilitações não superiores.

Palavras-chaves: Envolvimento parental, futebol, prática desportiva.

ABSTRACT

In the last 20 years the research has been proving the relevance of the parental support during the development of the child sport performance. In this sense, the present study has the main goal of knowing the parental involvement in the child sport practice and, more specifically in football. The sample was selected in three clubs of Castelo Branco and it is constituted by both genders in 110 countries, with ages ranged between 31 and 52 years old. In this research it was used a survey adapted to the sport context and it was translated to the Portuguese reality of Teques (2009). The results show that the parents present high levels of parental involvement in their child sport practice. Regarding to the 12 dimensions of the study, it was only found significant differences in the DIM_10 – Parental Activities, according with the gender variable, with the fathers presenting a higher perception when compared with the mothers, in the DIM_2 – Parental perception of the invocations from the coach according with the children training level variable, with the parents of the elfish children level a higher parental involvement when compared with the parents

of the infant children level and, in DIM_7 – Parental perception of the time and energy according with the educational qualifications variable, where the higher qualifications' parents have a higher involvement when compared with the basic qualifications 'parents.

Keywords: Parental involvement, football, sport practice.

INTRODUÇÃO

A investigação sobre o envolvimento parental na prática desportiva das crianças tem interessado aos investigadores da psicologia do desporto, sendo correlacionada com a interferência do meio social no progresso dos jovens em contexto desportivo (Brustad, Babkes & Smith, 2001). Existem vários estudos que mostram que as interações sociais intrínsecas ao desporto promovem momentos para o desenvolvimento de valores, habilidades sociais e espírito competitivo (Brunelle, Danish, & Forneris, 2007).

Na vida dos atletas, a família é uma das maiores fontes de influência no que diz respeito às exigências competitivas, e também nos efeitos negativos que poderá causar na experiência desportiva por parte dos jovens (Hellstedt, 1995). No âmbito da atividade física e desporto, os pais cumprem um papel primordial na orientação das crianças e jovens, tendo a obrigação de os manter motivados e interessados na iniciação desportiva (Côté, 1999; McCullagh, & Weiss, 2001). Estudos realizados sobre a temática do envolvimento parental no desporto relacionam o desenvolvimento do jovem na modalidade prática com as suas variáveis psicológicas (Holt et al., 2009). Uma investigação levada a cabo por Jowett e Timsonkatchis (2005) indicou que as crianças e jovens que percecionam um melhor suporte parental, terão mais efeitos positivos na sua participação desportiva. Outras pesquisas destacaram que relações positivas entre pais e filhos indicam efeitos benéficos no empenhamento dos jovens no desporto e

maior interesse pela atividade física (Weiss & Hayashi, 1995). De um modo geral os pais avaliam a performance desportiva dos seus filhos consoante as suas crenças pessoais, despoletadas através de fatores como o apoio e entusiasmo que se revelam fundamentais no desenvolvimento das capacidades do atleta (Fredricks e Eccles, 2004). A interligação dos atributos parentais reflete-se através das competências percebidas e das expectativas que as crianças possuem acerca das suas vivências desportivas. A dicotomização entre estas duas perspetivas (pais e filhos) associa-se às atividades por estes realizadas em conjunto, bem como o encorajamento parental e os comportamentos existentes durante a vida desportiva do seu filho. Desta forma a postura apresentada por parte dos pais tornar-se um modelo para o atleta, seguindo este as diretrizes percebidas pelo comportamento padrão (Hoover-Dempsey & Sandler, 2005).

Perante este contexto, a presente investigação incide sobre o envolvimento parental no futebol na perspetiva dos pais, sendo abordadas questões relativas aos interesses destes na vida desportiva dos seus filhos. Desta forma tornou-se pertinente partir do seguinte problema: Qual o envolvimento parental na participação desportiva das crianças no futebol?

Para operacionalizarmos todos os procedimentos descritos, recorreremos a vários clubes de futebol da cidade de Castelo Branco (Sport Benfica e Castelo Branco; A.R.C. Valongo e Desportivo de Castelo Branco). Como a investigação se trata de um estudo de caso, iremos explorar de forma pormenorizada esta realidade através do preenchimento de um inquérito por questionário, que se constitui como a base de recolha de dados da investigação.

A amostra foi constituída por 110 sujeitos, sendo estes pais de crianças que praticam futebol nos clubes anteriormente referenciados. Primeiramente existiu uma escolha dos clubes que convergisse com os objetivos do estudo, depois foi realizada uma reunião com os coordenadores de cada clube e uma posterior

conversa com os treinadores responsáveis pelos escalões de traquinas e infantis. Posto isto, os treinadores entregaram os questionários aos pais, explicando de forma clara e precisa o seu preenchimento, bem como a importância do estudo.

MÉTODO

AMOSTRA

Foram distribuídos 150 questionários aos pais das crianças dos 3 clubes e tivemos um retorno de 110 questionários, o que corresponde a um retorno de 73,3%.

Neste contexto a amostra ficou constituída por 110 sujeitos, sendo que 74 (67,3%) pertencem ao género masculino e 36 (32,7%) ao feminino. Relativamente ao escalão a que pertencem as crianças, a amostra ficou constituída por 57 pais das crianças que jogam no escalão traquinas (51,8%) e 51 pais das crianças que jogam no escalão de infantis (48,2%). Quanto às habilitações literárias 71 pais possuem habilitações não superiores (64,5%) e 39 pais detêm habitações superiores (35,5%).

INSTRUMENTOS

Nesta investigação foi utilizado como instrumento de recolha de dados, um questionário adaptado ao contexto desportivo e traduzido para a realidade portuguesa por Teques (2009).

PROCEDIMENTOS

Os sujeitos participaram no estudo de livre vontade, sendo que não foi necessário pedido de autorização pois os respondentes eram os encarregados de educação dos atletas (pais ou mães). Desta forma os sujeitos foram antecipadamente informados sobre os objetivos do estudo e a forma de preenchimento dos questionários por cada um dos treinadores responsáveis do escalão de formação do clube, sendo também garantido o sigilo

dos dados pessoais recolhidos bem como dos respetivos resultados. De salientar que para este processo ser efetuado o investigador realizou uma reunião prévia com os treinadores de todas as equipas envolvidas, com o intuito de explicar detalhadamente o questionário. Para além deste procedimento todas as instruções relativas ao modo de preenchimento foram apresentadas por escrito, no entanto se subsistisse alguma dúvida os treinadores esclareciam os sujeitos. De notar que os questionários podiam ser preenchidos tanto no horário do treino como em casa e posteriormente entregues aos treinadores responsáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela caracteriza a pontuação total e de cada uma das dimensões do questionário por género através das respetivas medidas de tendência central das respostas dadas.

Análise

Pontuação total e de cada dimensão do questionário por Género dos Pais.

	Média	Desvio Padrão	Estat. De teste	Sig	
Total	Masculino	255,19	26,90	1,397*	0,165
	Feminino	245,64	29,06		
Construção do papel parental	Masculino	21,47	2,06	1260**	0,639
	Feminino	21,36	1,93		
Perceção parental das invocações oriundas do treinador	Masculino	15,91	6,40	1222**	0,482
	Feminino	16,83	5,63		
Autoeficácia parental	Masculino	12,74	4,35	1318**	0,927
	Feminino	12,36	3,33		

Percepção parental das invocações oriundas da organização desportiva	Masculino	24,73	3,89	1189,5**	0,352
	Feminino	24,53	3,27		
Percepção parental das invocações oriundas do jovem atleta	Masculino	18,01	5,35	1228**	0,506
	Feminino	18,75	4,90		
Conhecimento e com- petências parentais	Masculino	21,11	8,58	1061**	0,075
	Feminino	18,67	2,75		
Percepção parental do tempo e energia	Masculino	20,30	2,22	1185,5**	0,334
	Feminino	19,50	3,22		
Encorajamento parental	Masculino	22,01	2,79	1306**	0,854
	Feminino	21,67	3,48		
Reforço parental	Masculino	27,58	2,99	1292**	0,784
	Feminino	27,03	4,73		
Atividades parentais	Masculino	29,65	5,04	941,5**	0,013
	Feminino	26,36	6,47		
Instrução Parental	Masculino	22,32	2,40	1160,5**	0,240
	Feminino	20,78	4,46		
Modelagem Parental	Masculino	19,35	7,28	1168**	0,265
	Feminino	17,81	2,92		

Nota: *T-student ** Mann-Whitney

A tabela caracteriza a pontuação total e de cada uma das dimensões do questionário por género através das respetivas medidas de tendência central das respostas dadas. Assim é possível constatar que o género masculino apresenta o maior valor médio total com 255,19 e um desvio padrão de 22,90, enquanto no género feminino a média perfaz um valor de 245,64 com um desvio padrão de 29,06. No que diz respeito às dimensões podemos verificar que as dimensões 6, 10 e 11 são as que apresentam maiores diferenças entre os dois géneros, sendo que em qualquer dos três casos é o género masculino que apresen-

ta maiores médias. Nas restantes dimensões as médias dos dois géneros são muito próximas, verificamos ainda que apenas na dimensão 10 existem diferenças estatisticamente significativas nas pontuações obtidas por cada género.

Pontuação total e de cada dimensão do questionário por Escalão de Formação.

	Média	Desvio Padrão	Estat. De teste	Sig	
Total	Traquinas	255,40	28,40	1,320*	0,190
	Infantis	248,47	27,06		
Construção do papel parental	Traquinas	21,49	2,16	1409,5**	0,537
	Infantis	21,38	1,85		
Perceção parental das invocações oriundas do treinador	Traquinas	17,37	5,33	1181**	0,048
	Infantis	14,96	6,75		
Autoeficácia parental	Traquinas	12,68	3,46	1263,5**	0,131
	Infantis	12,55	4,61		
Perceção parental das invocações oriundas da organização desportiva	Traquinas	25,09	3,14	1405**	0,518
	Infantis	24,21	4,18		
Perceção parental das invocações oriundas do jovem atleta	Traquinas	18,88	5,13	1287**	0,179
	Infantis	17,58	5,23		
Conhecimento e competências parentais	Traquinas	20,39	7,19	1453,5**	0,725
	Infantis	20,23	7,45		
Perceção parental do tempo e energia	Traquinas	20,14	2,45	1426,5**	0,603
	Infantis				

	Infantis	19,92	2,78		
Encorajamento parental	Traquinas	21,72	2,96	1365**	0,334
	Infantis	22,09	3,10		
Reforço parental	Traquinas	27,18	3,80	1420**	0,561
	Infantis	27,64	3,48		
Atividades parentais	Traquinas	29,61	5,10	1212**	0,073
	Infantis	27,45	6,20		
Instrução Parental	Traquinas	21,77	2,90	1331,5**	0,250
	Infantis	21,87	3,67		
Modelagem Parental	Traquinas	19,09	8,39	1359**	0,334
	Infantis	18,58	2,32		

Nota: *T-student ** Mann-Whitney

A tabela caracteriza a pontuação total e de cada dimensão por escalão. Em termos globais o escalão de traquinas apresenta uma média de 255,40 com um desvio padrão de 28,40, enquanto o escalão de infantis apresenta um valor de 248,47 com um desvio padrão de 27,06. Relativamente a cada uma das dimensões as que apresentam maiores diferenças entre os escalões de traquinas e infantis são as dimensões Perceção parental das invocações oriundas do treinador (DIM_2) e Atividades parentais (DIM_10). Destas, a DIM_2 é a que apresenta maiores valores de desvio padrão em cada um dos escalões, e em qualquer dos dois casos o escalão de traquinas que possui maiores médias. Nas restantes dimensões as médias dos dois escalões são muito próximas. Assim foi possível verificar que apenas na dimensão Perceção parental das invocações oriundas do treinador existem diferenças estatisticamente significativas nas pontuações obtidas por cada escalão (A média da pontuação obtida pelos traquinas na DIM_2 é de 17,37 enquanto a dos Infantis é de 14,96). Concluímos assim que os pais das crianças do escalão de traquinas manifestam uma maior “perceção parental das invocações oriundas do treinador”, apresentado um valor de $p = 0,048$ ($p \leq 0,05$).

Pontuação total e de cada dimensão do questionário por Habilitações literárias (Não superiores e superiores).

	Média	Desvio Padrão	Estat. De teste	Sig	
Total	Hab.Lit.Não Sup	250,79	26,06	1,359*	0,873
	Hab.Lit Sup	254,38	31,10		
Construção do papel parental	Hab.Lit.Não Sup	21,27	2,10	1189*	0,212
	Hab.Lit Sup	21,74	1,82		
Perceção parental das invocações oriundas do treinador	Hab.Lit.Não Sup	16,13	6,55	1368*	0,918
	Hab.Lit Sup	16,36	5,43		
Autoeficácia parental	Hab.Lit.Não Sup	12,87	4,22	1203,5*	0,248
	Hab.Lit Sup	12,15	3,69		
Perceção parental das invocações oriundas da organização desportiva	Hab.Lit.Não Sup	24,79	3,68	1285,5*	0,526
	Hab.Lit Sup	24,44	3,72		
Perceção parental das invocações oriundas do jovem atleta	Hab.Lit.Não Sup	18,49	5,32	1244,5*	0,379
	Hab.Lit Sup	17,82	5,01		
Conhecimento e competências parentais	Hab.Lit.Não Sup	19,41	2,44	1350,5*	0,826
	Hab.Lit Sup	21,95	1,70		
Perceção parental do tempo e energia	Hab.Lit.Não Sup	19,73	2,59	1080,5*	0,049

	Hab.Lit Sup	20,59	2,56		
Encorajamento parental	Hab.Lit.Não Sup	21,96	3,20	1281,5*	0,475
	Hab.Lit Sup	21,79	2,70		
Reforço parental	Hab.Lit.Não Sup	27,54	3,53	1321*	0,670
	Hab.Lit Sup	27,15	3,87		
Atividades parentais	Hab.Lit.Não Sup	28,44	6,17	1383,5*	0,995
	Hab.Lit Sup	28,82	4,89		
Instrução Parental	Hab.Lit.Não Sup	21,92	3,58	1201*	0,218
	Hab.Lit Sup	21,64	2,69		
Modelagem Parental	Hab.Lit.Não Sup	18,25	2,36	1371*	0,928
	Hab.Lit Sup	19,92	9,96		

Nota: * Mann-Whitney

A tabela caracteriza a pontuação total e por dimensão de acordo com as habilitações literárias codificadas. Neste sentido, podemos constatar que as habilitações não superiores têm uma média de 250,79 para um desvio padrão de 26,06, enquanto as habilitações superiores apresentam uma média de 254,38 e um desvio padrão de 31,10. Relativamente a cada uma das dimensões, são as DIM_6, DIM_7 e DIM_12 que apresentam maiores diferenças entre a pontuação média obtida por pais com habilitações não superiores e superiores sendo de referir que em cada uma delas são os pais com habilitações superiores que obtêm melhores médias. Verificamos que apenas na dimensão Percepção parental do tempo e energia (DIM_7) existem diferenças estatisticamente significativas nas pontuações obtidas por cada um dos grupos de habilitação dos pais (A média da pontuação obtida na dimensão 7 pelos pais com habilitações não superiores é 19,73 e superiores é de 20,59). Concluimos assim que os pais com habilitações literárias superiores manifestam uma maior “Percepção parental

do tempo e energia”, obtendo um valor de $p = 0,049$ ($p \leq 0.05$).

CONCLUSÕES

Relativamente ao Género dos Pais é possível concluir que em termos gerais não existem diferenças significativas entre o género masculino e o género feminino. No entanto, analisando as dimensões individualmente, verificamos que na dimensão 10 (Atividades parentais) existem diferenças estatisticamente significativas nas pontuações obtidas por cada género. Podemos assim afirmar que o género masculino apresenta um maior envolvimento no que respeita às “Atividades parentais” (DIM_10) quando comparado com o género feminino. Quanto ao Escalão de Formação conclui-se que de forma geral, não existiram diferenças significativas entre o escalão de traquinas e o escalão de infantis. Respetivamente à análise individual dos construtos averiguamos que na dimensão 2 (perceção parental das invocações oriundas do treinador) existem diferenças estatisticamente significativas nas pontuações obtidas por cada escalão de formação. Desta forma é possível afirmar que os pais das crianças do escalão de traquinas manifestam uma maior “Perceção parental das invocações oriundas do treinador” (DIM_2). Nas Habilitações literárias (Não superiores e superiores) concluímos que de forma global não existiram diferenças significativas entre os dois grupos. Apesar destes dados, realizou-se uma análise individual de cada dimensão onde se constatou que na dimensão 7 existem diferenças estatisticamente significativas nas pontuações obtidas entre a divisão das habilitações literárias. Verificou-se que os pais com habilitações literárias superiores manifestam uma maior “Perceção parental do tempo e energia” (DIM_7) comparativamente aos pais com habilitações literárias não superiores.

REFERÊNCIAS

- Brunelle, J., Danish, S. J., & Forneris, T. (2007). The impact of a sport-based life-skill program on adolescent prosocial values. *Applied Developmental Science*, 11, 43-55.
- Brustad, R.J., Babkes, M.L., & Smith, A.L. (2001). Youth in sport: Psychological considerations. In R. N. Singer, H. A. Hausenblas, & C. M. Janelle, *Handbook of sport psychology* (2nd Ed.) (pp. 604-635). New York: Wiley.
- Côté, J. (1999). The influence of the family in the development of talent in sports. *The Sports Psychologist*, 13, 395-417.
- Fredricks, J. A., & Eccles, J. S. (2004). Parental influences on youth involvement in sport. In M. R. Weiss (Ed.), *Developmental sport and exercise psychology: A lifespan perspective* (pp. 145-164). Morgantown, WV: Fitness Information Technology.
- Hellstedt, J.C. (1995). Invisible players: A family system model. In S.M. Murphy, *Sport Psychology Interventions* (pp.117-146). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Holt, N.L. et al. (2009). Youth sport parenting styles and practices. *Journal of sport & exercise psychology*, Tallahassee, v.31, p. 3759.
- Hoover-Dempsey, K.V., & Sandler, H.M. (2005). Final Performance Report for OERI Grant #R305T010673: The Social Context of Parental Involvement: A Path to Enhanced Achievement. Apresentado ao monitor do projecto, Institute of Education Sciences, U.S. Department of Education.
- Jowett, S., & Timsonkatchis, M. (2005). Social Networks in Sport: Parental Influence on the Coach. Athlete Relationship. *The Sport Psychology*, Sheffield, v. 19, n.3, p. 267287, set., 2005.
- Teques, P. (2009). Envolvimento Parental no Futebol. Dissertação de mestrado em psicologia do desporto, Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa.
- Weiss, M., Hayashi, C. (1995). All in family: ParentChild influences in competitive youth gymnastics. *Pediatric Exercise Science*, Springfield, v. 7, n. 1, p. 3648, fev., 1995.